

MODA - COMO PODERÍAMOS CHEGAR NA SUSTENTABILIDADE POR MEIO DA TECNOLOGIA?

GABRIELA REGINA MONÇÃO, LILIAN SEMEÃO PARDINHO

LIDIA BRAVO DE SOUZA, ROBSON FERREIRA LOPES

Resumo

A motivação desse projeto integrador parte do interesse pessoal, social e de pesquisas bibliográficas feitas pelas autoras e tem como propósito relacionar o tema com o conhecimento da informática para internet. É possível observar que é promovida uma cultura de consumo desenfreado de roupas, contribuindo para o descarte inadequado de tais em grande escala, sendo descarte um dos motivos pelos quais a indústria da moda é a segunda mais poluente do mundo. Em um levantamento feito pelo Sebrae e pelo Relatório Fios da Moda, é mostrado que mais de 170 mil toneladas de resíduos têxteis são descartados todos os anos no Brasil e que apenas 20% desses resíduos são reciclados. É importante ressaltar as lojas de luxo e suas práticas de queimar estoque morto. Exemplos diretos desse descarte seriam os gigantescos lixões têxteis a céu aberto no deserto do Atacama-Chile, com cerca de 300 hectares cobertos de roupas, e no litoral de Gana-África Ocidental, no qual chegam cerca de 15 milhões de peças toda semana. Por meio de pesquisas bibliográficas, documentários, formulário, visitação em brechós e a confecção de um site informativo e guia gratuito, este projeto tem o objetivo de informar e conscientizar as pessoas sobre essa problemática e o impacto dela no meio ambiente, visando práticas mais sustentáveis para o combate desse descarte indevido por meio da tecnologia.

Palavras-chave: Consumo. Roupas. Descarte inadequado. Práticas sustentáveis. Site.

1.Introdução

Esse projeto integrador surge do interesse pessoal, social e de pesquisas bibliográficas feitas pelas autoras, com o objetivo de combater a poluição gerada pela indústria da moda, relacionando essa questão com o conhecimento em informática para internet. A motivação central é a conscientização sobre os impactos negativos desse problema na natureza. O consumo desenfreado contribui para o descarte inadequado de roupas em larga escala (eCycle, 2023), tornando a indústria da moda a segunda mais poluente do mundo (EBC, 2022). A justificativa para a escolha deste tema está na necessidade de sensibilizar para os impactos

ambientais causados por essa indústria. O impacto ambiental da indústria da moda é enfatizado com a "Fast fashion", sendo identificada como uma prática que contribui para o aumento do consumo e descarte de roupas como visto no documentário "The true cost" (2015). É visto também a prática das lojas de luxo de queimarem estoque morto para manter sua exclusividade (UOL, 2018). A pesquisa aponta para a urgência de práticas ecológicas na cadeia de produção e consumo de produtos têxteis, exemplificando o gigantesco cemitério de roupas no deserto do Atacama, com cerca de 300 hectares, o equivalente a 420 campos de futebol (BBC News, 2022) e o lixão têxtil no litoral de Gana, no qual toda semana chegam cerca de 15 milhões de peças de roupas (BBC News, 2021) como consequências diretas do descarte inadequado. Em síntese, a pesquisa busca informar sobre as problemáticas quanto ao descarte indevido de vestimentas e buscar medidas mais sustentáveis

2. Materiais e Métodos

Como uma pesquisa bibliográfica exploratória, foi utilizado o método de engenharia (LOPES, 2023) para coleta de dados e informações para compor a ideia principal deste projeto e o cumprimento de seus objetivos, apresentando matérias, redações, documentários, revistas, dados, autores e soluções.

Foi feito um formulário destinado para alunos e servidores do IFSP (Instituto Federal de São Paulo) Campus Guarulhos, no qual houve 17 respostas, para as seguintes perguntas:

1. De qual turma você é? (1º ao 4º informática e mecatrônica/ Sou servidor)
(Pergunta feita apenas para controle)
2. Você sabia que a indústria da moda é a 2º mais poluidora do mundo, atrás apenas da indústria petrolífera (EBC/2022) e que alguns tecidos, como o poliéster, podem levar cerca de 200 anos para se decompor (g1/2023)?
(Alternativas: Sabia da primeira afirmação/ Sabia da segunda afirmação/ Sabia das duas afirmações/ Não sabia de nenhuma das afirmações)
3. Você sabia que o Brasil gera aproximadamente 170 mil toneladas de resíduos têxteis todos os anos e apenas 20% são reciclados? O resto, 135 mil toneladas, acaba nos aterros sanitários ou no meio ambiente. - Dados do Sebrae e do relatório Fios da Moda (2023) (Alternativas: Sim, sabia / Não sabia)
4. Quando você não quer/ não precisa mais de alguma peça de roupa, qual o destino que você dá à ela? (Alternativas: Levo para algum brechó/ Dou para conhecidos/ Dou para instituição que aceitem doações, como a C&A, Puket,

igrejas etc/ Jogo fora por considerar que a peça está velha, manchada ou outro motivo/ Levo para algum centro de reciclagem/ Outros)

5. • Caso você doe para brechós, instituições e/ou centros de reciclagem, escreva, por favor, o nome, o endereço (seja físico ou virtual) e como faz para doar;
- Caso você não doe, mas conheça algum lugar, escreva o nome e o endereço (físico ou virtual);
- Caso você não dê, e não conheça nenhum lugar, escreva "Não conheço".

A contribuição deste trabalho será na programação de um site (espaço na internet onde é possível armazenar informações para que outras pessoas possam acessar) por meio da plataforma Visual Studio Code, com as linguagens HTML (estruturação do site) e CSS (estilização) informativo com a função de conscientizar os usuários sobre o problema do descarte indevido de roupas no meio ambiente e guiá-los para endereços físicos ou online de lugares que aceitam roupas usadas.

3. Resultados e Discussão

Segue abaixo as ferramentas de pesquisa utilizadas e as respectivas respostas que são discutidas na sequência.



FIGURA 1. Gráfico circular com as respostas sobre o conhecimento da poluição que a indústria da moda gera no mundo.

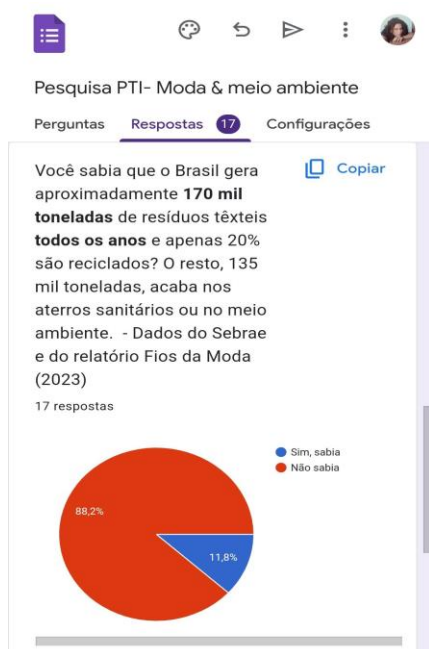


FIGURA 2. Gráfico circular com as respostas sobre o conhecimento da poluição que a indústria da moda gera no Brasil.

A partir da análise dos dados, é possível notar que poucas pessoas têm conhecimento sobre o impacto do descarte indevido das roupas e o dano que ele já está causando e ainda vai causar no meio ambiente.

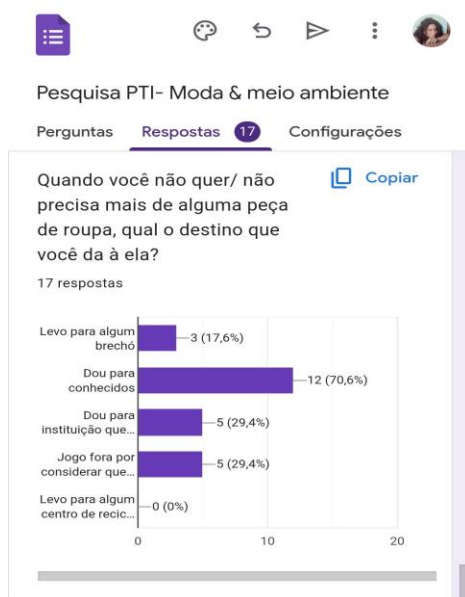


FIGURA 3. Gráfico de colunas com as respostas sobre o destino dado às peças que não são mais utilizadas.

Ao analisar o gráfico de colunas, é observado que não há pessoas que levam suas roupas para centros de reciclagem e que a maioria das pessoas doam suas roupas para conhecidos, e mesmo

que esse não seja o melhor método de descarte, pois não se sabe se a pessoa que irá receber essas roupas ficará com as peças ou as jogará fora, ainda assim, é melhor do que simplesmente descartar no lixo convencional. Entretanto, quando não houver conhecidos para doações, é possível que haja desconhecimento de locais adequados para o descarte. Analisando as possíveis consequências da desinformação sobre os pontos de coleta, está sendo desenvolvido o site mencionado no item anterior, o qual já pode ser acessado pelo link: <https://modaeco.desenvolvedoresdoifsp.gru.br/index.html>. Na primeira página, há uma breve apresentação sobre o tema e, ao final dela, um botão que direciona o usuário para um guia de locais em Guarulhos - SP que aceitam doações de roupas e reciclam essas peças.

4.Considerações Parciais

No desenvolvimento desta pesquisa, é visto que a indústria da moda tem um grande impacto negativo no meio ambiente, por conta do descarte indevido de roupas causado pelo consumismo, pelo fast fashion e pela ignorância dos pontos de coleta adequados. Sendo assim, é de extrema importância que as pessoas tenham ciência desses problemas, para um futuro mais sustentável no cenário da moda e do mundo.

Em suma, essa pesquisa tem como objetivo a reflexão de como algo tão comum na vida das pessoas, pode envolver uma grande complexidade social com consequências ambientais prejudiciais. Com esse propósito, esperamos que o site guia ajude a conscientizar e propagar os meios sustentáveis de descarte de roupas.

Referências

BBC. 'Lixo do mundo': o gigantesco cemitério de roupa usada no deserto do Atacama. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60144656>. Acesso em: 3 dez. 2023.

BBC. O país que virou 'lixão' de roupas de má qualidade dos países ricos. 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/media-58911546.amp> . Acesso em: 3 dez. 2023.

BERNETTI, Martin. Folha de Pernambuco. "Cemitério" de roupas no deserto do Atacama já é visível do espaço. 2023. Fotografia. Disponível em:

<https://www.folhape.com.br/economia/cemiterio-de-roupas-no-deserto-do-atacama-ja-e-visivel-do-espaco/274598/> . Acesso em: 20 ago. 2024

ECYCLE. “Fast fashion” e o consumismo de roupas. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/fast-fashion-e-o-consumismo-de-roupas/>. Acesso em: 30 nov. 2023.

LOPES, Robson F. Instrução Oral durante curso na DISCIPLINA Projeto Integrado em Tecnologia da Informação, 2023. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Guarulhos.

Portal EBC. Agência Brasil. Indústria da moda é a segunda mais poluidora do mundo, aponta estudo. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2022-10/industria-da-moda-e-segunda-mais-poluidora-do-mundo-aponta-estudo>. Acesso em: 14 set. 2023.

SEBRAE. Adote práticas para diminuir resíduos na produção de moda. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/adote-praticas-para-diminuir-residuos-na-producao-de-moda,d37cae21e224f410VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 9 abr. 2024.

THE True Cost. Direção de Andrew Morgan. Produção: Life Is My Movie Entertainment, Untold Creative. Estados Unidos, 2015. Mídia digital. Disponível em: <https://youtu.be/rwp0Bx0awoE?si=khzitZqOpfoSlrj7> Assistido em: 22 abr. 2024

Anexos



FIGURA 1 do ANEXO. "Cemitério" de roupas no Atacama, no Chile, visto da Terra e do espaço - Foto: *Martin Bernetti/AFP e Skifi* (Folha de Pernambuco, 2023).



FIGURA 2 do ANEXO. Lixão têxtil em Gana. Foto: BBC (BBC News, 2021).

Entrevista feita por Gabriela para um atendente do brechó Dig for Fashion (Av. Salgado Filho, 1205 - Vila Progresso, Guarulhos - SP, 07115-000):

- Explicação do projeto, do site, e se permitiam a divulgação da loja no site (Foi permitido);
- Há uma curadoria, na qual é possível levar peças de roupas, acessórios, calçados, e receber em troca um valor em *pix* ou em voucher. É necessário fazer um cadastro para a curadoria, e ter mais de 18 (dezoito) anos;
- Para a avaliação das roupas, há alguns requisitos: prezam qualidade da peça, então não aceitam roupas rasgadas, manchadas, marcadas, com bolhinhas, com fios puxados, com “marcas de guardado/velho” com remendos, além de outras peças específicas como calça, short ou saia de cintura baixa, roupas com lantejolas e pedrarias, roupas de banho e roupas íntimas (com exceção da parte de cima do biquíni), roupas de festa, saltos muito altos, tênis com sola soltando etc;
- As roupas que forem aceitas pela avaliação, ganham ou um valor em *pix* (o valor é por lote, ou seja, quantidade de roupas, e não qualidade individual de cada peça, então não importa se você está levando uma roupa *chic* e uma roupa do dia a dia, elas têm o mesmo peso na hora da troca, um valor fixo) ou um voucher que dá 30% a mais do valor do *pix* para poder gastar na loja (o voucher pode ser usado em qualquer filial e não tem validade, ou seja, ele estará guardado no seu cpf, e depois de anos você ainda pode usá-lo);
- Algumas roupas são doadas para instituições por meio do Dig Act.

QR code do site:



Site - ModaEco